



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO

Requerimento nº 005835/2021

Aos dois dias do mês de março de 2023 (02/03/2023), às 17h15, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO**, criada pelo Requerimento nº 005835/2021 e Ato da Presidência nº 13, de 20 de agosto de 2021 (DOM 23/08/21). Essa Comissão Especial de Estudos tem como Presidente o vereador Igor Oliveira, e ainda o vereador Matheus Moreno (Relator) e Jean Corauci, todos presentes hoje. Há quórum, na forma regimental. O presidente Igor Oliveira iniciou a reunião agradecendo os presentes, lembrando os motivos de abertura dessa CEE, bem como destacando o trabalho realizado pelo três vereadores na CEE do Bom Prato, e que agora, o trabalho incansável e o desafio é alcançar o funcionamento do Hospital Veterinário Gratuito, na cidade de Ribeirão Preto. Com as saudações dos vereadores Matheus Moreno e Jean Corauci, destacando o vereador Igor Oliveira a presença do vereador André Rodini. Continuando, a CEE passou a ouvir a Chefe da Divisão de Bem-Estar Animal, Viviane Alexandre, que agradece a presença na Câmara hoje e que o sonho da população de Ribeirão Preto, o Hospital Veterinário Gratuito, em breve estará em funcionamento. Sobre que fase, que etapa da obra, responde que a obra é toda feita pelo Estado de SP, fiscalizada por ele também, e o andamento vai bem, apesar das chuvas, e que a previsão inicial de conclusão é abril, mas hoje, com um termo aditivo que será necessário, só em razão do prazo, talvez o prazo seja estendido para julho. Segundo a Chefe da Divisão de Bem-Estar Animal, a obra será entregue talvez no final de julho e começo de agosto. Não sabe informar a porcentagem da obra já concluída e Viviane aponta que a estrutura está toda feita, e acredita que agora o andamento será mais rápido. O percentual seria passado pelo aferidor, pelo engenheiro do Estado de SP. Diz que tem o contato direto com o Estado de SP, os contatos são sempre feitos com o engenheiro, sempre ele que passa as informações, mas a obra está “aberta”, é permitido visitação, para olhar e ver como está. Sobre a gestão, sobre o funcionamento, se será uma parceria com uma ONG, com universidade, Viviane Alexandre aponta que a modalidade será escolhida pelo Prefeito ainda, e essa modalidade ainda não foi decidida, deve ser feito isso na próxima semana. Lá haverá atendimento básico, cirurgias de média complexidade, atendimento ambulatorial, tudo já está no escopo, e só falta definir qual a modalidade escolhida para continuar com isso. Não tem ideia de valores que serão praticados aí. A pedido do Presidente da CEE, conste em ata se “é possível enviar esse relatório da modalidade que será adotada pela Prefeitura ea convidada pode que seja enviado à CEE possível enviar qual a modalidade, da maneira e os valores que serão realizados”. Viviane se compromete a enviar esses documentos à CEE. Sobre o número de atendimentos, acredita Viviane Alexandre, que a Prefeitura vai escolher um critério de atendimento mínimo, primeira consulta, urgência e emergência, mas não consegue dizer, com precisão, qual seria a média de atendimentos. Da última vez que consultou, seria uma média de 30 consultas, mais urgência e emergência. Hoje não sabe precisar o número certo. Sobre o



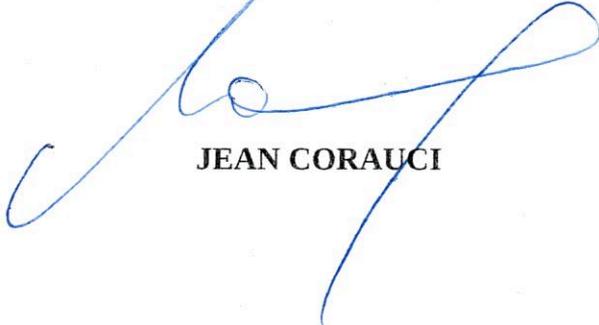
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

atendimento, responde que serão animais domésticos, somente cães e gatos, com várias especialidades, o que é importante, não só na parte de clínica geral, mas ortopédica, oftalmológica, o que é importante para atender a demanda da cidade. O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 8 horas até as 17 horas, tudo indica que será esse o horário de atendimento. Sobre o local escolhido, Viviane Alexandre fala que ali é um “local importante”, e que na zona norte possui muitos animais, e que o local foi bem escolhido, bem localizado. Matheus Moreno indaga sobre a triagem de atendimento, quais os critérios, se será atendida toda população ou somente de baixa renda. Viviane fala que tem estudado e outras cidades priorizam o atendimento à pessoas de baixa renda, e que a fila de atendimento, de manhã cedo, é também uma forma de triagem, exemplifica, porque só fica na fila quem realmente precisa, quem tem condição melhor paga a consulta particular. Sobre o registro geral do animal obrigatório, para cães e gatos, criando um projeto de lei, que já existe na Capital do Estado, o presidente da CEE coloca em deliberação, entre os membros da CEE, o que foi aprovado por unanimidade. Ao final, Matheus Moreno fala que o Hospital Veterinário é um anseio antigo da cidade. Ao final, o presidente da CEE, nada mais tendo a informar ou deliberar, encerrou a reunião às 17h30. A íntegra dessa foi gravada em mídia audiovisual, que faz parte integrante dessa ata e vai anexa, conforme na Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=bY8twhduC08> Assim, eu Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores abaixo.


IGOR OLIVEIRA
Presidente da CEE


MATHEUS MORENO


JEAN CORAUCI